

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NAS IES PÚBLICAS DA BAHIA**

**Sônia Maria da Silva Gomes**

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

[songomes@ufba.br](mailto:songomes@ufba.br)

**Isac Pimentel Guimarães**

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

[isac\\_guimaraes@hotmail.com](mailto:isac_guimaraes@hotmail.com)

**Maria Alice Guedes Porto**

Faculdade Castro Alves (FCA-BA)

Faculdade São Tomaz de Aquino (FSTA-BA)

[magporto@yahoo.com](mailto:magporto@yahoo.com)

**Antonio Carlos Ribeiro da Silva**

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS-BA)

[profacr@uol.com.br](mailto:profacr@uol.com.br)

### **RESUMO**

O presente trabalho busca analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) dos Cursos de Ciências Contábeis das IES públicas da Bahia, à luz dos princípios que norteiam o projeto pedagógico, uma vez que estão atrelados a uma construção coletiva e de revisão contínua do processo ensino-aprendizagem. Com efeito, para dar conta de atingir o objetivo proposto, desenvolveu-se uma abordagem metodológica do tipo qualitativo-descritiva. O método escolhido foi o estudo de casos múltiplos, bem como uma análise documental dos PPP's de três IES Públicas do Estado da Bahia: UEFS, UNEB e UFBA. Na qual se constatou que, ao delinear os critérios para elaboração do PPP, as IES apresentaram projetos pouco condizentes com a realidade das comunidades envolvidas, apesar de estarem alinhadas aos princípios norteadores do projeto pedagógico. Outrossim, no que concerne a Competência e Habilidades, não se confere um alinhamento com a interdisciplinaridade ao não objetivar o egresso como um profissional contábil, constituído de visão ética, holística e sistêmica. Assim, é preciso entender o projeto PPP da universidade como reflexão de seu cotidiano e que precisa de um tempo razoável de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação de sua proposta.

**Palavras-chave:** Competência e habilidades. Projeto político-pedagógico. Currículo interdisciplinar.

Área Temática: Educação e Pesquisa em Contabilidade.

## **1 INTRODUÇÃO**

Na busca de transformação, as Instituições de Ensino Superior (IES) planejam e realizam ações que viabilizam o processo de qualificação do ensino público. Contudo, muitas vezes essas iniciativas ficam fragilizadas, já que estão presentes vários fatores obstaculizadores como: formas de gestão, a desconcentração como descentralização, a autonomia outorgada, bem como a falta de recursos necessários para a realização dessas iniciativas configuradas na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

As alterações em decorrência das mudanças curriculares têm sido hoje uma prática comum nas universidades, pois as discussões sobre o PPP dos cursos perpassam pelas disciplinas básicas e profissionalizantes, se possuem ou não atividades interdisciplinares, se as aulas práticas atendem ou não às necessidades dos alunos, se os programas estão ou não atualizados com o mercado, se os cursos estão preocupados ou não com as tecnologias e a partir daí pensam em organizar uma nova abordagem curricular.

Sendo assim, é pertinente considerar alguns questionamentos acerca da construção do PPP: Qual a estratégia adequada para a construção coletiva de um projeto pedagógico capaz de atender de um lado às necessidades dos alunos e de outro à mediação do saber? Qual é o contexto filosófico, sóciopolítico, econômico e cultural em que as IES estão inseridas? Que princípios são contemplados no projeto pedagógico essenciais à formação do contador? Até que ponto o PPP contempla o discente como centro do processo educativo? Como construir um conhecimento interdisciplinar e globalizador para a compreensão das relações sociais? O PPP viabiliza a aquisição de conhecimentos e habilidades intelectuais aliadas às atitudes de cooperação, co-responsabilidade, iniciativa, organização e decisão?

Em vista disso, vê-se que educar na diversidade constitui um desafio de superar a universidade da individualidade para um projeto coletivo, no qual a formação continuada emerge como eixo norteador de múltiplas atividades. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de analisar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis das IES públicas da Bahia, à luz dos princípios que norteiam o projeto pedagógico, uma vez que estão atrelados a uma construção coletiva e de revisão contínua do processo ensino-aprendizagem.

A implementação do PPP é condição para que se afirme (ou se construa simultaneamente) a identidade da IES, como espaço pedagógico necessário à construção do conhecimento e da cidadania. Como instrumento de planejamento educacional, é no PPP onde são definidas as prioridades e necessidades de uma instituição universitária, para o direcionamento de sua atuação rumo à qualidade de ensino superior, sem olvidar que atrás de um PPP ficam resgatadas a identidade da instituição, sua intencionalidade e a revelação de seus compromissos.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Reflexões acerca do Projeto Político-Pedagógico**

A configuração PPP constitui-se um processo democrático de decisões que preocupa instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias e, por sua vez, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da IES e os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Assim, o PPP é uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso defendido coletivamente. Por isso, todo PPP é também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sóciopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade (VEIGA, 2004). Na dimensão pedagógica reside a

possibilidade da efetivação da intencionalidade da universidade, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

Nesta perspectiva, o PPP vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas técnico-burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da universidade e, com efeito, visto como instrumento vivo de referências para nortear ações efetivas na indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão, para melhoria do curso de Ciências Contábeis (LAFFIN, 2004; VEIGA, 2005).

A principal possibilidade de construção do PPP passa pela relativa autonomia das IES e de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isso significa resgatar a instituição como espaço democrático, lugar de diálogo, fundado na reflexão coletiva. Assim sendo, para Vasconcelos (2006), o PPP deve ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade.

Para Veiga (2004), o PPP, enquanto organização do trabalho, deverá estar fundamentado nos princípios que deverão nortear a instituição democrática, pública e gratuita:

- *Igualdade* de condições para acesso e permanência na universidade, bem como de oportunidades, expansão quantitativa de ofertas e manutenção da qualidade. A Igualdade de oportunidades requer, portanto, mais que a expansão quantitativa de ofertas; requer ampliação do atendimento com simultânea manutenção de qualidade;
- *Qualidade* que não pode ser de privilégios de minorias econômicas e sociais, uma vez que deve ser proporcionada a todos. O desafio que se coloca ao projeto político-pedagógico da escola é o de propiciar uma qualidade para todo, uma qualidade que implica em duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política;
- *Gestão democrática* é um princípio consagrado pela constituição vigente e abrangene as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras; exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica, visando romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores;
- *Liberdade* é outro princípio constitucional que está sempre associado à ideia de autonomia. O que é necessário, portanto, como ponto de partida, é o resgate do sentido dos conceitos de autonomia e liberdade. A autonomia e a liberdade fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. O significado de autonomia remete para regras e orientações criadas pelos próprios sujeitos da ação educativa, sem imposições externas.
- *Valorização do magistério* é um princípio central na discussão do PPP; A qualidade do ensino ministrado na escola e seu sucesso na tarefa de formar cidadãos capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural do país.

Não obstante, o PPP exige profunda reflexão sobre as finalidades da educação, assim com a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e as ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo aglutinará crenças, convicções, conhecimento da comunidade, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo. Para Arroyo

(1994), a escola constrói sujeitos coletivos de vivências humanizadoras, de valores, de interações, de linguagens múltiplas, de comunicação, de pesquisa-produção, de interação com a cidadania e com a multiplicidade de processos de produção-reprodução.

Assim, a construção do PPP, comprometido com a melhoria da qualidade de ensino, passa pela melhoria da universidade sobre a condição dos indivíduos como sujeitos sociais. Especificamente em relação ao aluno, deve oportunizar a apropriação dos conhecimentos humanos e técnicos historicamente produzidos, na perspectiva de melhor contribuir para sua inserção crítica no contexto das relações sociais, em nível macro, como um ser que se humaniza, cada vez mais. Nesse enfoque, a escola não pode restringir suas práticas avaliativas à questão administrativa, uma vez que a perspectiva burocrática não é, de forma alguma, o mundo do conhecimento (DEMO, 1997).

Como pode ser analisado no Quadro 1, no decorrer do processo de construção do PPP, Veiga (2004) considera dois momentos interligados e permeados pela avaliação: o da concepção e o da execução,

<b>Concepção</b>	<b>Execução</b>
Processo participativo e de decisões	Nasce da própria realidade
Desvela os conflitos e as contradições	É exequível e contempla a avaliação
Princípios baseados na autonomia e solidariedade	Ação articulada de todos os envolvidos
Compromisso com a formação do cidadão	É construído continuamente

Quadro 1 – Concepção e Execução do PPP.

Fonte: Elaborado pelos autores, jan. 2008.

Assim, o PPP aponta o rumo, a direção, o sentido explícito para um compromisso estabelecido coletivamente. O projeto pedagógico, ao se constituir em processo participativo de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e, por sua vez, permitindo as relações horizontais no interior da universidade.

Dessa forma, o PPP é composto de três partes articuladas entre si: marco referencial, Diagnóstico e Programação, conforme detalhado no Quadro 2.

<b>Marco Referencial</b>	<b>Diagnóstico</b>	<b>Programação</b>
O que queremos alcançar? Essa pergunta deve encontrar respostas na visão que na Instituição que o planeja tem de Mundo, de Homem, de Escola, de sociedade e das características das ações educativas que devem ser implementadas	O que nos falta para ser o que desejamos? Após mapear as necessidades da IES deve-se elaborar as metas que pretende para atingir os objetivos previamente delineados.	O que faremos concretamente para suprir tal falta? É a ação efetiva para que os objetivos possam ser alcançados. É a procura dos meios necessários para atingir as metas.

Quadro 2 - Componentes do PPP

Fonte: Adaptado Vasconcelos (2006, p.170)

O envolvimento e o comprometimento com o PPP devem revelar não apenas uma concepção própria do que seja o processo ensino-aprendizagem, mas fundamentalmente uma compreensão e uma apropriação do trabalho em educação. A apropriação do trabalho em educação implica objetivar o PPP no sentido de garantir um processo de reflexão da ação, da organização do trabalho e das relações do curso de Ciências Contábeis com a instituição universitária.

## 2.2 Uma concepção interdisciplinar de Currículo no Curso de Ciências Contábeis

O currículo é um constitutivo da organização escolar, implica, necessariamente, na interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. É uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e a forma de assimilá-los.

Um currículo em atos encontra-se na mais diferenciadas atitudes de afirmação identificando os substratos da experiência como alimento para o exercício do pensamento. O currículo não é um produto dos determinantes estruturais da sociedade analisados como uma mecânica. Implicado ideologicamente com a estrutura social, o currículo é produzido por mediações humanas que lhe configuram. Agentes e atores aí se dinamizam numa relação dialógica e dialética incessante (APPLE, 1989; MACEDO, 2007).

Na organização curricular é preciso considerar que o currículo não é um instrumento neutro. O currículo passa ideologia, e a instituição precisa identificar e desvelar os componentes ideológicos do conhecimento escolar que a classe dominante utiliza para a manutenção de privilégios. A determinação desse conhecimento, portanto, implica uma análise interpretativa e crítica, tanto da cultura dominante quanto da cultura popular.

Segundo Freire (2007), o currículo não deverá estar sintetizado no conceito de educação bancária, uma vez que expressa uma visão epistemológica que concebe o conhecimento como sendo constituído de informações e de fatos a serem simplesmente transferidos do professor para o aluno. Nesta concepção, o educador exerce sempre um papel ativo, enquanto o educando está limitado a uma recepção passiva.

Com base em Bernstein (1989) e Goodson (1995), a instituição deve sempre buscar formas de organização curricular, em que o conhecimento escolar (conteúdo) estabeleça uma relação aberta e interrelacione-se em torno de uma idéia integradora. O currículo pode ser entendido como o elemento simbólico que expressa as intenções e representações da IES na produção de sua identidade cultural. Trata-se de um sistema de mensagem, que constitui aquilo que conta como válido a ser transmitido. Currículo conduz a produção cultural existente dentro de um contexto de saberes, valores, atitudes que cada ator envolvido no currículo arquiteta o seu espaço e a sua subjetividade.

O Currículo entendido como Função Social proporciona uma interação entre a escola e a sociedade reproduzindo os seus itinerários históricos ou construindo um espaço de conflitos e compromissos dentro das contradições emergidas destas relações. Nesta perspectiva, Dewey (1916) fez florescer a idéia de educação como processo social, o instrumento primordial e mais eficaz para a reconstrução social.

No Currículo visto como Expressão Formal e Material surge sempre a figura dos conteúdos como elemento primordial para sua existência; acompanhado a seleção destes mesmos conteúdos faz com que o currículo possa favorecer mais a uns do que a outros desde quando a seleção é realizada previamente pelos professores e coordenações, respeitando e legitimando conhecimentos que o indivíduo ou grupo que o elaborou acha pertinente a ser abordado, onde o sujeito aprendente dificilmente é consultado das suas necessidades de aprendizagens, o que faz com que o conhecimento seja oferecido dentro de uma percepção muitas das vezes alheia ao desejo do aprendiz.

Salienta então Pacheco (2000) que a seleção de conteúdos do currículo favorece mais a uns do que a outros. Os grupos de interesses e especialistas impõem prioritariamente os seus pontos de vista no processo de determinação dos conteúdos curriculares considerados mais relevantes.

O Currículo como Projeto ou Plano Educativo desempenha um lugar preponderante na ambiência escolar em função de contribuir para a organização das aprendizagens. Essa organização acontece tanto no campo explícito como implícito. Subjacentes a toda essa

estruturação curricular surgem as orientações ideológicas, política, culturais, sociais, econômicas e outras que podemos identificar como currículo pretense e o devir em decorrência da ação efetiva das práticas curriculares anteriormente planejadas surge o currículo real. “E quanto mais a escola existir em termos de práticas de aprendizagens mais o currículo é conceituado como um plano, um dispositivo que contém não só o que deve ser ensinado, bem como as orientações para a sua interpretação”(PACHECO, 2000).

O Currículo como Campo Prático traduz a sua aplicabilidade dos conhecimentos, o que não se deve reduzir a uma visão de currículo utilitarista, porque os conhecimentos sistematizados que a escola organiza nem sempre podem acontecer o imediatismo de seu uso. Dentro da lógica do mercado o currículo pode ser entendido pela sua utilidade e que o aluno é visto como um produto que quanto mais trabalhado for, supostamente mais eficiente se tornará para atender as necessidades do mercado.

Entender o currículo como Atividade Discursiva Acadêmica é perceber o quanto de diálogos têm surgido historicamente na academia a respeito das teorias curriculares e das possibilidades que cada idéia pode contribuir para uma prática efetiva. O mar semântico que atravessa hoje o campo curricular e as tensões teóricas e ideológicas que estão efervescentes no século XXI faz-nos pensar nas teorias curriculares como um espelho que reflete a sua imagem naquele que as criou, ou seja, muitas idéias não conseguem transpor do campo teórico para o campo prático.

Sacristán (1998), enfatiza que as práticas de ensino e seus componentes permitem inferir que o currículo, como lição de múltiplos agentes, produz em suas margens um espaço para produzir ações que configuram a sua própria estrutura. A compreensão do currículo, como um núcleo que se constroem e a partir de diferentes agentes e de ações - ao mesmo tempo em que requer um tipo de intervenção explicitamente atuante das decisões dos professores-, implica que seja aceito como uma construção temporal e histórica.

O currículo é, definitivamente, um espaço de poder. O conhecimento corporificado no currículo carrega as marcas indeléveis das relações sociais do poder. O currículo é capitalista. O currículo reproduz - culturalmente - as estruturas sociais. O currículo tem um papel decisivo na reprodução da estrutura de classe da sociedade capitalista. O currículo transmite a ideologia dominante. O currículo é um território político. Em suma, o currículo atua ideologicamente para manter a crença de que a forma capitalista de organização da sociedade é boa e desejável (PACHECO, 2005).

Fazenda (2005) afirma que os currículos organizados pelas disciplinas tradicionais conduzem o aluno apenas a um acúmulo de informações que de pouco ou nada valerão na sua vida profissional. Já para Cool (2003), o currículo é um instrumento que leva em conta as diversas possibilidades de aprendizagem não só no que concerne à seleção de metas e conteúdos, mas também na maneira de planejar as atividades.

Iudícibus e Marion (1999) assentam que este cenário educacional é delicado e apontam como principais fatores deficientes no ensino a falta de adequação do currículo, atrelada à falta de um programa bem definido para a prática contábil, falta de preparo do corpo docente, deficiência na metodologia de ensino da contabilidade introdutório e proliferação das instituições de ensino e órgão de classe.

Assim, o papel da Matriz Curricular para os cursos de Ciências Contábeis na formação dos contadores, também, tem sido bastante discutido. Tais discussões envolvem características como sexo, raça e habilidades, bem como influências do meio educacional, social e político. Além disso, uma outra discussão se torna importante nos dias de hoje: a internacionalização e a globalização de programas acadêmicos que podem envolver conhecimento de línguas estrangeiras, cultura geral, entre outras características (ADHIKARI *et al*, 1999, *apud* RICCIO e SAKATA, 2004).

Na concepção de Nossa (1999), a melhoria na qualidade de ensino não depende somente das mudanças curriculares e estruturais das Instituições de Ensino Superior, mas, principalmente, a seriedade, dedicação e compromisso assumido pelos profissionais na capacidade de formar bons profissionais e não apenas informá-los sobre alguns conteúdos. Para ele, torna-se necessário a implementação do Currículo Contador Global, em que o conteúdo é voltado de forma interdisciplinar, para as áreas de métodos quantitativos, teoria econômica aplicada, processo decisório, sistema de informação, finanças, tecnologia da informação estratégica, além do conhecimento técnico em Contabilidade, isso tudo de forma que leve o aluno apreender a aprender.

A interdisciplinaridade leva ao educando a compreensão da realidade, de modo total, crítico e articulado com outras áreas do conhecimento, para que aquele possa desenvolver a capacidade de criação de novos conhecimentos, tornando-se o pilar na construção do conhecimento integral, capaz de destruir as fronteiras das disciplinas. Compreende-se que a necessidade de substituir, no Curso de Ciências Contábeis, a especialidade pela complexidade, formando e construindo a inter-relação entre as partes, no sentido de formarem um todo na busca pelo conhecimento integral do futuro contador.

O currículo deverá ser entendido como um artefato que ao mesmo tempo traz, para instituição, elementos que existem no mundo e cria, na própria instituição sentidos para o mundo – passa a ser visto como ocupando uma posição central nos processos de identidade social, de representação, de regulação moral. O currículo é assim resultante de discursividades diferentes, de intencionalidades diversas, de representações várias, nem sempre mostra, na superfície, tudo que pode mostrar ou significar, em termos de conseqüências que pode produzir.

Uma abordagem interdisciplinar numa visão curricular contribuirá para que a Matriz dos cursos de Ciências Contábeis estejam com as disciplinas integradas entre si, pois ao pensar o termo interdisciplinar nos reporta a condição existencial da disciplina como condição primeira para que se possa ocorrer uma perspectiva interdisciplinar. A dificuldade da práxis interdisciplinar encontra-se na dependência dos múltiplos espaços disciplinares. Druby *apud* Santomé (1998) fortalece essa visão quando afirma ninguém pode fechar-se em sua toca, todos necessitam acompanhar atentamente o que acontece nas disciplinas vizinhas.

Santomé (1998) lembra que uma disciplina é uma maneira de organizar e delimitar um território de trabalho, de concentrar a pesquisa e as experiências de um determinado ângulo de visão. A Interdisciplinaridade busca a integração das disciplinas numa atuação holística, tendo a compreensão de que nada funciona isoladamente, pois tudo tem que ser ajustado com tudo.

### **3 METODOLOGIA**

Para dar conta de atingir o objetivo proposto nesta pesquisa desenvolveu-se uma abordagem metodológica do tipo qualitativo-descritiva. O método escolhido foi o estudo de casos múltiplos tendo em vista que, se comparados aos estudos de caso único, podem apresentar como vantagem o fato de que as provas resultantes “são consideradas mais convincentes, e o estudo global é visto, por conseguinte, como sendo mais robusto” (YIN, 2001, p. 68). Bressan (2000) se reporta a McClintock (1983) ao referir-se aos objetivos deste método, que são: “i) capturar o esquema de referência e a definição da situação de um dado participante ... ii) permitir um exame detalhado do processo organizacional e iii) esclarecer aqueles fatores particulares ao caso que podem levar a um maior entendimento da causalidade.”

Pode-se observar nas idéias de Lüdke & André (1986) que, o estudo de caso é um tipo de pesquisa que apresenta como características fundamentais: objetivar a descoberta;

ênfase a "interpretação em contexto"; buscar retratar a realidade de forma completa e profunda; e usar várias fontes de informação. Ainda na opinião desses autores, o estudo de caso é sempre bem delimitado, tendo contornos claramente definidos no desenrolar do estudo, como foi abordado anteriormente.

Para Triviños (1987), no estudo de caso qualitativo, as hipóteses não são definidas *a priori*, e a complexidade do exame cresce na medida em que o pesquisador vai se aprofundando no estudo. O pesquisador deverá estar aberto às descobertas que faz, deverá se manter alerta aos novos elementos ou dimensões que poderão surgir ao longo do trabalho. É preciso dar ênfase às várias dimensões em que a situação se apresenta e também ao contexto em que se situa. A divergência e os conflitos, característicos da situação social, devem ser parte do estudo.

As unidades de caso foram: Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana e Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus IX – Barreiras, utilizando-se como técnica de coleta de dados o estudo documental. O PPP de cada IES foi analisado segundo Perfil Institucional, Concepção do Curso e sua proposta Pedagógica, Currículo e Interdisciplinaridade, Competências e Habilidades e, por sua vez, a ênfase dada as Produções Científica, tomando como base os princípios norteadores do PPP: Igualdade, Qualidade, Gestão democrática, Liberdade e Valorização do magistério.

## **4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA**

### **4.1 Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS**

#### **4.1.1 Perfil Institucional:**

Segundo O PPP, a Universidade encontra-se inserida numa comunidade de aproximadamente 550.000 habitantes, que é a cidade comercial de Feira de Santana. Essa Instituição tem o compromisso de fazer com que o processo de desenvolvimento da Cidade esteja relacionado com a Universidade, tanto pelo preparo de mão-de-obra especializada para o mercado de trabalho, como também pela formação de cidadãos comprometidos com o bem-estar social.

Além disso, por se encontrar situada no âmbito do semi-árido baiano, ela busca, desde a sua origem, gerar e disseminar conhecimentos que produzam transformações substanciais na vida dos sertões, na maneira como o seu povo vive, pensa, trabalha e cria, compondo, cada dia, a razão e a esperança de prosseguir.

#### **4.1.2 Concepção do Curso e sua proposta Pedagógica:**

O PPP do curso de Ciências Contábeis da Universidade supracitada, evidencia-se em linhas gerais, que o curso possui ênfase em Controladoria. Entretanto, verifica-se a não contemplação plena de disciplinas em sua matriz curricular, que possam satisfazer essa ênfase, uma vez que a disciplina Controladoria consta como optativa, o que deveria remeter a um componente obrigatório do eixo de formação básica.

Quanto às atividades complementares, o PPP apenas relaciona, não demonstrando como serão feitas as atividades. Assim, entende-se que não contempla em sua totalidade os princípios norteadores de um projeto pedagógico coeso e bem elaborado, que visa fortalecer a identidade da instituição de forma dinâmica e que leve, sobretudo, à construção do conhecimento, garantindo a qualidade que a instituição deve ter conforme os princípios norteadores da educação.

Quanto às avaliações periódicas, descreve como uma avaliação semestral, contínua, baseadas em dados tanto quantitativos como qualitativos, de forma a contemplar o desempenho acadêmico, a produção científica e os serviços de extensão à comunidade.

Neste sentido, o referido projeto atende ao princípio norteador da qualidade que perpassa pela qualidade para todos, inclusive para a comunidade, através dos serviços de extensão.

#### 4.1.3 Currículo e Interdisciplinaridade:

Tendo em vista a localidade da IES, verifica-se que o seu PPP descreve, nas suas características gerais, a importância de enfatizar às demandas advindas desta região. Todavia, dentro do quadro de disciplinas oferecidas, observa-se que apenas as disciplinas Organização de Contabilidade das organizações Rurais e de Saúde contemplam tal questão. Dessa forma, fere a abordagem interdisciplinar que confere um currículo mais dinâmico, com componentes interdisciplinares, que expressem a identidade cultural da Universidade, como explicitado na revisão de literatura.

Assim, verifica-se a necessidade de acrescentar disciplinas que possuam correlação direta com as atividades inerentes à região em que se encontra a UEFS. A sugestão perpassa pela inclusão da disciplina Contabilidade Ambiental, que trata questões tais como, sustentabilidade empresarial, indicadores ambientais e socioeconômicos do desempenho sustentável, que, correlacionadas ao estágio supervisionado, direcionado para esta área, pode vir a surtir efeitos modificatórios na região, com adoção, por parte das empresas contidas neste cenário, de técnicas que possam levar a região a um melhor desenvolvimento tanto econômico quanto social.

No que se refere aos princípios norteadores da matriz curricular do referido projeto, foi abordado o estímulo a práticas de estudos independentes no sentido de aquisição da autonomia, que é tratada em uns dos princípios da elaboração dos currículos. Todavia, o PPP não diz como isto será feito de modo a reforçar a vontade política da universidade, o compromisso com o ensino, o que leva a se perceber a existência de uma lacuna entre o que diz que será feito e como isto será feito.

Assim, os princípios norteadores trazem a questão da qualidade na elaboração do currículo, quando abordam a tarefa de formar cidadãos com condições de participar da vida socioeconômica do país, neste caso, egressos que possam participar e até mesmo interferir nas condições de vida da região onde se situa a UEFS, se tivessem uma formação mais voltada para este fim, já que o currículo e o contexto social onde está inserido são indissociáveis.

Em relação à interdisciplinaridade, esta não é contemplada em sua essência devido a não existência de princípios que levem o graduando à compreensão da realidade, na busca pelo conhecimento integral. A abordagem interdisciplinar transparece na existência de três linhas de pesquisa distintas, pois cada linha desta se correlaciona com outras de diferentes áreas de conhecimento.

#### 4.1.4 Competências e Habilidades:

Do mesmo modo que o perfil profissiográfico, a interdisciplinaridade não é contemplada de forma ampla no item sobre as competências e habilidades, nota-se que a definição desse perfil aborda a questão da cidadania, quando diz que este profissional deve tratar a Contabilidade como instrumento de apoio à cidadania e, por sua vez, enfatiza que a implementação do PPP é condição necessária na construção da cidadania.

A interdisciplinaridade, entretanto, não é abordada mais enfaticamente quando da necessidade de um profissional contábil dotado de visão holística e interdisciplinar da sua atividade, de forma a compreender a realidade, de modo global, bem como articulado com outras áreas do conhecimento.

Não foram evidenciadas, outrossim, competências em relação ao corpo docente, o que fere os princípios norteadores em relação à elaboração do projeto pedagógico, uma vez

que se torna necessário levar em consideração a interdisciplinaridade, como um processo de integração e engajamento de educadores em um trabalho conjunto.

#### 4.1.5 Pesquisa em Contabilidade:

Outrossim, o projeto aborda a integração da Graduação com a Pós-Graduação, dando destaque para as linhas de pesquisas estabelecidas. Porém, como anteriormente observado, não foi dada a devida relevância à linha de pesquisa relativa à Controladoria, uma vez que a carga horária das três linhas de pesquisa da universidade é a mesma (20h), quando deveria ser maior a fim de garantir um efetividade na pesquisa.

O centro de pesquisa em Contabilidade descrito no projeto, remonta ao desenvolvimento da pesquisa científica sob a orientação de professores que tenham pesquisa na área. Todavia, não se percebe uma correlação entre o desenvolvimento de pesquisa e sua aplicação prática para a comunidade científica ou até mesmo para a comunidade no entorno da Universidade.

## **4.2 Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus IX - Barreiras**

### 4.2.1 Perfil Institucional:

Com relação a UNEB, universidade multicampi, localizada em sedes de municípios baianos, abrangendo uma área geoeconômica de influencia de aproximadamente 276.105 km<sup>2</sup>, possui uma população em torno de 50% do total do Estado da Bahia. A unidade em análise é o Campus IX, localizado no município de Barreiras, Região Oeste do Estado da Bahia.

Conforme o PPP desta unidade, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis é voltado e integrado ao desenvolvimento sócio-político e econômico da região, que caracteriza-se pela produção de grãos, sobretudo soja, de forma a oferecer auxílio técnico especializado ao modelo econômico predominante na região.

### 4.2.2 Concepção do Curso e sua proposta Pedagógica:

Assim sendo, percebe-se um alinhamento entre a concepção do PPP e os princípios norteadores que regem a sua construção, tais como o princípio norteador da liberdade que abrange a autonomia, que foi contemplada com a elaboração de projetos voltados para as peculiaridades da região onde a Universidade está inserida.

A construção do projeto pedagógico da UNEB-Barreiras contou com a participação de segmentos da comunidade envolvida, favorecendo a qualidade do currículo e indo ao encontro do princípio norteador da gestão democrática, em que se pretende acabar com a segregação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer. Outro princípio contemplado foi a valorização do magistério, em que se promoveu a participação de professores na concepção e elaboração.

### 4.2.3 Currículo e Interdisciplinaridade:

Da mesma maneira, há uma abordagem interdisciplinar na elaboração do currículo, visto o caráter interdisciplinar da equipe que concebeu e elaborou o PPP da Universidade. Existe a ênfase em Auditoria, todavia, o projeto expressa a não especialização em Auditoria, mas a instrumentalização do Contador com funções específicas. A matriz curricular está alinhada a esta ênfase, possuindo em seu elenco várias disciplinas voltadas para esta área contábil. Mais uma vez os princípios norteadores foram contemplados no sentido de inserção da qualidade ao projeto pedagógico desta Instituição.

Com efeito, a matriz curricular implantada confere a interdisciplinaridade quando insere disciplinas afins à Contabilidade, tais como: Língua Portuguesa, História Econômica, Antropologia, Sociologia Geral, Psicologia Geral e Psicologia das Relações Humanas, Direito, Ecologia, desmembrada em Ciência do Ambiente, Ética Geral e Profissional, Filosofia, Educação Física, Informática, Matemática e Estatística.

#### 4.2.4 Competências e Habilidades:

No que concerne ao perfil profissiográfico, não se confere um alinhamento com a interdisciplinaridade ao não descrever o egresso como um profissional contábil constituído de visão ética, holística, sistêmica. Um profissional contábil que seja conhecedor da sua área, bem como de outras áreas do conhecimento para que se possa competir em um mercado de trabalho em que os mesmos são exigidos a exercerem funções generalistas nas organizações. Não foi verificada a contemplação do profissional contábil socialmente responsável, voltado ao exercício da cidadania e alinhado às tendências mundiais como requisito de um bom profissional, especialmente no campo da Contabilidade.

Com relação ao estágio curricular, seguem os princípios norteadores como a valorização do magistério, ao declarar que deverá ser feita uma ampla discussão envolvendo alunos e professores. Outrossim, contemplam o princípio da qualidade ao proporcionar ao graduando a sua participação em situações reais de vida e trabalho na comunidade ou junto às empresas locais, de forma a cotejar a complementaridade do ensino e da aprendizagem, com enfatizando a integração técnica, cultural e de relacionamento humano.

### **4.3 Universidade Federal da Bahia – UFBA**

#### 4.3.1 Perfil Institucional:

Conforme PPP da Faculdade de Ciências Contábeis da UFBA, esta Instituição prima pela excelência em todos os seus planos de ação, que inclui programa de qualificação dos professores, que coaduna com o princípio de valorização do magistério, que constitui um princípio central na discussão do projeto político, além de perpassar pela educação continuada como forma de melhorar a qualidade da formação profissional.

Ainda em relação à busca pela excelência, a referida Instituição priorizou a instalação de Laboratório de Informática, bem como o Ensino à Distância e de Práticas Contábeis, procurando alinhar-se às novas tendências da Educação. Além disso, busca-se formar, além de especialistas contábeis, cidadãos que procurem trabalhar com ética e responsabilidade, no qual se alinha ao princípio norteador da qualidade.

#### 4.3.2 Concepção do Curso e sua proposta Pedagógica:

O Curso de Ciências Contábeis da UFBA não apresenta ênfase ou concentração em áreas específicas. Observa-se uma flexibilidade quanto ao oferecimento das disciplinas a partir do 4º semestre, uma vez que são oferecidas no turno noturno, apesar do curso está registrado como diurno. Isto ocorre em virtude do perfil do alunado que já inicia suas atividades laborais durante do dia, o que confere um dinamismo necessário norteador pelo princípio da gestão democrática.

#### 4.1.3 Currículo e Interdisciplinaridade:

O PPP desta Instituição volta para a busca da interdisciplinaridade quando aborda a inserção do aluno em conhecimentos de outras áreas consideradas fundamentais ao bom desempenho profissional, tais como Economia, Administração, Métodos Quantitativos e Direito.

Ainda no que tange à interdisciplinaridade, a IES propõe que a realização do trabalho monográfico, em que o aluno tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na sua área de interesse contábil e, ao mesmo tempo, estudando as relações existentes entre a Contabilidade e áreas afins.

Assim sendo, verifica-se o alinhamento ao princípio da liberdade, uma vez que tais atitudes proporcionam a autonomia ao aluno. Nesta premissa, a IES também sairá fortalecida em seu processo de ensino-aprendizagem, uma vez que este processo ocorre em duplo sentido, ou seja, quando o educando e a IES possuem uma relação de troca harmônica, ambos saem favorecidos.

No que se concerne ao Estágio Supervisionado, esta IES aborda que pretende oferecer ao graduando a oportunidade da vivência profissional em Contabilidade e ao mesmo tempo em que isso possa contribuir para sua formação, possibilitando a sua entrada no mercado de trabalho, ao aplicar os conhecimentos adquiridos no âmbito da IES e na prática profissional, além de ter a possibilidade de adquirir visão crítica da profissão contábil, contemplando o princípio da qualidade.

Nesta premissa, são oferecidas as disciplinas obrigatórias, Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade, em que o aluno é levado ao disciplinamento da linguagem científica e a aproximação deste aos métodos de pesquisas e exposição de seus resultados. A disciplina Projeto de Pesquisa em Contabilidade e Monografia, ambas de caráter optativo, oferecem suporte técnico adequado à construção do projeto de pesquisa, bem como orientação e acompanhamento do trabalho monográfico.

Esta IES oferece incentivo à produção acadêmica na forma de apresentação e divulgação no âmbito da própria IES, da produção monográfica de seus alunos no sentido de estimular os novos alunos e professores à construção do conhecimento, alinhando-se à premissa do princípio da gestão democrática, que visa a socialização dentro do ambiente acadêmico com a participação dos vários segmentos da IES em suas ações e decisões.

#### 4.3.4 Competências e Habilidades:

Conforme o PPP, esta Instituição prima pela formação de profissional contábil dotado de visão sistêmica e interdisciplinar das suas atividades, além de possuir proficiência e agilidade no desenvolvimento de sistemas de informação contábil e de controle gerencial, bem como ser profundo conhecedor da sua área, como também de outras áreas do conhecimento. Deverá ter o conhecimento técnico e científico, necessários para assim possibilitar-lhe um campo de atuação muito vasto nos entes públicos e nas organizações privadas. Deverá também exercer a profissão com elevado respeito à ética, à moral, aos direitos humanos e ao exercício da cidadania.

#### 4.3.5 Pesquisa em Contabilidade:

A IES em questão propõe a participação dos alunos em pesquisa científica com o propósito de diversificar a aprendizagem. Este processo ocorre através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), bem como em atividades de extensão desenvolvidas pela IES. Assim sendo, os alunos têm condições de conviver com

outras áreas do conhecimentos através da pesquisa, proporcionando um maior aprofundamento dos conteúdos.

De outra forma, contempla-se também os princípios norteadores, visto que o incentivo à pesquisa e às atividades de extensão conferem um dinamismo no PPP exigido pela contemporaneidade, em que as rápidas transformações induzem à contextualização do que é aprendido dentro da IES.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo procurou analisar o PPP do Curso de Ciências Contábeis das IES públicas da Bahia, UEFS, UNEB e UFBA, à luz dos princípios que norteiam o projeto pedagógico no processo ensino-aprendizagem, ao qual se revelou que os projetos pedagógicos da IES baianas apresentaram fragilidades no que se concerne à contemplação plena das disciplinas na matriz curricular, porquanto deveriam estar alinhadas à principal ênfase do curso, possuindo em seu elenco disciplinas voltadas para realidade das IES.

Assim, os princípios norteadores trazem a questão da qualidade na elaboração do currículo, quando abordam a tarefa de formar cidadãos com condições de participar da vida socioeconômica do país. Vê-se que a construção do PPP requer continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada de decisões e instalações de um processo coletivo de avaliação de cunho emancipatório.

Não obstante, evidenciou-se ainda que, quanto à pesquisa científica, não se observa uma correlação entre o desenvolvimento de pesquisa e sua aplicação prática para a comunidade científica ou até mesmo para a comunidade que vive no entorno da Universidade, com incentivos através de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, bem como integração da Graduação com a Pós-Graduação.

No que concerne ao perfil profissiográfico, em algumas IES, não se confere um alinhamento com a interdisciplinaridade ao não descrever o egresso como um profissional contábil constituído de visão ética, holística, sistêmica, pois uma educação permanente requer que se adquira uma metodologia emancipatória traduzida por competências e habilidades e que leve o aluno a aprender a aprender em toda sua existência.

Diante dessa transitoriedade e com a possibilidade de contribuir na construção da formação do aluno e dos professores do curso de Ciências Contábeis – e de conjuntamente desenhar uma sociedade democrática, não utópica, mas nas condições efetivas dos limites, em que sejam respeitadas as diferenças e, sobretudo, sejam superadas as desigualdades sociais -, é que o PPP tem no currículo em ação um de seus princípios constitutivos. Portanto a elaboração do PPP para o curso de Ciências Contábeis deverá ser conciliável com dinamismo da sociedade, suas demandas, sua exigências, assim como os limites do curso e da Instituição.

## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Medicas, 1989.

BERNSTEIN, Brasil. **Classes, códigos y control**. Madri: Akal, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes curriculares para os cursos de graduação**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 novembro de 2007.

BRESSAN, Flávio. **O método do estudo de caso**. Administração On line, São Paulo v. 1, n.1, 2000. Disponível em: [http://www.fecap.br/adm\\_online / art11/ flavio.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art11/flavio.htm)>. Acesso em: 07 dez 2007.

COOL, César. **Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DEMO, Pedro. **A nova LDB – Ranços e Avanços**. Campinas: Papirus, 1997.

Dewey, J. **Democracy and education**. New York: McMillan, 1916.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Práticas interdisciplinares na escola**. 10. ed. São Paulo - SP: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudanças: saberes necessários à prática educativa**. 30 ed., São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GOODSON, Ivor. **Currículo: teoria e historia**. Petrópolis: Vozes, 1995.

HEDRIKSEN, Edson; BREDÁ, Michael F. V. **Teoria da Contabilidade**. Trad. De Antonio Zoratto Sanvicente. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAFFIN, Marcos. **De contador a Professor: A trajetória da docência no ensino superior de Contabilidade**. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo, Diversidade e Equidade**. Salvador: EDUFBA, 2007.

NOSSA, Valcemiro. Formação do corpo docente dos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil: Uma análise crítica. **Cadernos de Estudos FIECAFI**. São Paulo: FEA/USP , v. 11, n. 21, p. 74-92, mai./ago. 1999.

PACHECO, José Augusto. **Área de Projecto e/ou Projecto Tecnológico: uma área curricular integrada**. Texto policopiado, 2000.

PACHECO, José Augusto. **Escritos Curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

RICCIO, Edson L; SAKATA, Marici C. G. Evidências da Globalização na Educação Contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**. São Paulo: FEA/USP, n. 35, p. 35 - 44, mai./ago. 2004.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo** – Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: O Currículo Integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, Antonio Carlos R da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Projeto Político-Pedagógico: uma construção possível**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2004.

\_\_\_\_\_. **Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2005.

YIN, Robert K. **Estudo de caso : planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.